Call para Concurso

Competências de Gestão nas Escolas

EDULOG

Pensar. Atuar. Renovar Think Tank da Educação

FUNDAÇÃO BELMIRO DE AZEVEDO

1. Enquadramento

A Fundação Belmiro de Azevedo lançou, em 2016, o EDULOG, um Think Tank para a Educação com o objetivo de dinamizar e fundamentar a discussão sobre a Educação em Portugal.

Um dos objetivos do EDULOG é desenvolver projetos de pesquisa sobre temas específicos de Educação, promovendo o estudo e a busca de soluções para os problemas reais da Educação. Desta forma, o EDULOG contribuirá, por meio de investigação e informação objetivas, para o esclarecimento e orientação dos esforços de melhoria da qualidade da Educação em Portugal. Com base nos resultados da investigação a apoiar, o EDULOG pretende estimular o debate público e encorajar os responsáveis pelas políticas públicas e outros atores no sistema da Educação a tomarem decisões baseadas em rigor e objetividade. Em suma, os projetos de pesquisa apoiados pelo EDULOG deverão ser catalisadores de mudança.

A concretização destes objetivos requer a mobilização de equipas de investigação especializadas na temática da Educação. O presente concurso tem por objectivo selecionar equipas de investigação que serão parceiras do EDULOG na execução de projetos de pesquisa sobre "Competências de Gestão nas Escolas".

Para alcançar os seus objetivos, o EDULOG é apoiado por um grupo de personalidades ligadas à educação em Portugal, que constituem o Conselho Consultivo, e por grupos empresariais de renome, nomeadamente a SONAE.

2. Concurso para a formação de parcerias de investigação sobre "Competências de Gestão nas Escolas"

2.1 Introdução

A relevância da gestão enquanto fator explicativo do desempenho do setor público é uma questão que tem vindo a ser discutida na literatura desta área científica. De facto, existe evidência empírica de que a gestão é relevante, pelo que o desenvolvimento de projetos de investigação nesta área teria, certamente, benefícios, não só do ponto de vista teórico mas, também, numa perspetiva mais prática.

As escolas são organizações do setor público e, enquanto tal, também nelas se poderá afirmar que a existência de competências adequadas de gestão poderá ser um fator diferenciador do seu desempenho organizacional. A importância da educação e da melhoria da sua qualidade justificam a necessidade de modelos adequados de gestão das escolas, na expectativa de que uma melhor gestão terá efeitos sobre o ambiente educativo e, consequentemente, sobre a aprendizagem dos alunos. Embora sejam poucos os que defendem que são as escolas, mais do que as circunstâncias sociais, que determinam o sucesso escolar dos alunos, a diferença de desempenho entre escolas parece ser suficientemente significativa para se colocar a possibilidade de que diferentes competências de gestão poderão conduzir a níveis diferenciados de qualidade educacional. Apesar de existir uma literatura muito rica no que respeita à

discussão sobre a medição das aprendizagens dos alunos, conhece-se menos relativamente aos fatores determinantes desse mesmo desempenho, especialmente no que se refere às práticas de gestão adotadas por e nas organizações escolares.

Às escolas portuguesas foi dada, em 1998, maior autonomia em termos de administração e gestão, o que conduziu a preocupações ao nível da prestação de contas. Desde o início dos anos 90 que diferentes programas de avaliação da qualidade das escolas têm sido 'experimentados', o que culminou na publicação de uma lei, em 2002, que estabelece a obrigatoriedade de as escolas efetuarem a sua autoavaliação, a qual deve ser seguida de uma avaliação externa. Em 2006 foi criado um grupo de trabalho, nomeado pelo Ministério da Eucação, cujo objetivo era trabalhar sobre a avaliação de escolas e conceber um modelo para a avaliação do seu desempenho. Com base no relatório final produzido por este grupo, foi lançado, em 2007/08, um novo programa de avaliação externa de escolas, sob a responsabilidade da Inspeção-Geral da Educação (IGE). Este programa assenta num quadro de referência que contempla três domínios de avaliação – Resultados, Prestação do serviço educativo e Liderança e Gestão (ver www.ige.min-edu.pt), os quais se considera estarem interligados. Assume-se assim que a Liderança e a Gestão são fatores determinantes para uma adequada prestação do serviço educativo, conducente à obtenção de resultados (académicos e outros) de qualidade. Por outras palavras, a gestão das escolas é entendida como um fator relevante para a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e do seu sucesso educativo. Se se pensar que uma educação de qualidade está na base da construção de uma sociedade equilibrada, percebe-se a importância de promover em cada escola um conjunto de competências de gestão capazes de alicerçar um sistema de educação de referência.

Com base neste pressuposto, o principal objetivo do presente concurso é descrever e analisar a situação atual da gestão nas escolas Portuguesas, identificando os principais desafios que se lhes colocam neste âmbito e formulando soluções concretas para a sua melhoria.

2.2. Tipologia de estudos

O presente concurso visa a seleção de propostas de projetos de investigação focados na análise de competências de gestão das escolas públicas do ensino básico e secundário português. Pretende-se que os projetos a desenvolver contribuam para descrever e analisar a situação atual da gestão das escolas, identificando os principais desafios que se lhes colocam neste âmbito. É também esperado que os mesmos conduzam à formulação de soluções concretas de intervenção a este nível, que possibilitem o desenvolvimento, nos atores escolares, dessas mesmas competências.

Neste quadro, os trabalhos de pesquisa a serem apresentados ao concurso "Competências de Gestão nas Escolas" devem assumir como princípio base que uma adequada gestão das escolas contribui para a sua qualidade e, consequentemente, para o sucesso educativo dos alunos. De uma forma geral, pretende-se motivar a apresentação de propostas que visem contribuir para a disseminação de conhecimento e de aplicação de práticas de gestão potenciadoras da mudança e da melhoria organizacional das escolas. As escolas compreendem diferentes níveis de gestão, pelo que as propostas a concurso poderão contemplar

projetos com níveis de enfoque diferenciados (ex.: direção da escola, gestão intermédia, gestão de equipas).

As propostas a serem apresentadas ao concurso "Competências de Gestão nas Escolas" devem contemplar:

i) o diagnóstico das principais lacunas de gestão que se colocam aos atores responsáveis pela gestão das escolas, que conduza à identificação dos principais *gaps* de competências a este nível;
ii) a conceção e validação de instrumentos e metodologias de apoio à melhoria e transformação organizacional, assentes na identificação de variáveis e indicadores relevantes para a tomada de decisão em contexto escolar;
iii) a formulação de experiências piloto que permitam testar a aplicabilidade dos instrumentos e metodologias e que sejam suscetíveis de apropriação e replicação posterior noutras escolas.

Os instrumentos e metodologia de apoio à melhoria e transformação organizacional devem ser concretizados na forma de: i) ações de formação em diferentes subáreas da gestão entendidas como relevantes para uma melhor e mais eficaz gestão escolar, ii) programas de atuação junto das escolas para a implementação e monitorização de práticas de gestão; iii) ferramentas de autoavaliação e diagnóstico do nível de competências de gestão existentes em cada escola (com possibilidade de realização de exercícios de benchmarking entre as mesmas); e/ou iv) encontros para partilha de boas práticas entre escolas.

Os proponentes deverão explicitar o plano de trabalho, detalhando os objetivos, os procedimentos e os produtos a alcançar. Da mesma forma, os proponentes deverão ser claros sobre quais os pré-requisitos a assegurar e os recursos do EDULOG que serão necessários à concretização do projeto.

Valoriza-se que as propostas contemplem uma planificação temporal das atividades e produtos associados, assim como um plano de divulgação dos resultados do projeto com o intuito de tornar o conhecimento produzido acessível e inteligível ao público em geral, às famílias e às escolas, bem como aos decisores políticos. Neste sentido, pretende-se que os resultados e conclusões dos estudos sejam divulgados nas redes internas e externas do EDULOG, estimulando-se os autores também à sua divulgação em fóruns científico-profissionais específicos e à sua publicação em revistas da especialidade.

2.3. Âmbito e metodologia dos projetos

A presente call dirige-se, especificamente à apresentação de projetos centrados em agrupamentos de escolas e/ou escolas do ensino básico e secundário português. Neste sentido, não serão consideradas propostas centradas em instituições de ensino superior.

Pode igualmente afigurar-se como relevante o desenvolvimento de um estudo comparativo com realidades de sistemas educativos internacionais.

De modo a cumprir os objetivos principais do projeto de pesquisa, pretende-se que os proponentes apresentem, de forma clara, os fundamentos e a metodologia dos estudos a realizar, nomeadamente:

- a linha temática em que se enquadra e os objetivos específicos que pretende alcançar, bem como a forma como os mesmos se interligam com o objetivo geral do concurso;
- uma fundamentação teórica para o trabalho de investigação a realizar, nomeadamente tendo em consideração a literatura científica mais recente sobre a temática, bem como as práticas profissionais mais atuais, quer a nível nacional, quer num contexto internacional;
- a abordagem de trabalho que será seguida, descrevendo as fases em que o projeto se desdobra e o tempo de execução de cada uma (poderão ser referidas, se aplicável, as fontes de dados a utilizar e as metodologia de recolha, tratamento e análise dos mesmos que serão adotadas), por forma a avaliar-se a robustez dos procedimentos de recolha e tratamento dos dados, bem como a qualidade das conclusões e produtos esperados;
- a natureza dos resultados que se esperam obter com a realização do projeto de investigação, incluindo o formato de apresentação dos mesmos (ex., publicações e/ou conferência de encerramento do projeto), incluindo a caracterização do contributo a propor ao nível do desenvolvimento de intervenções efetivas para a qualificação e apoio continuado à gestão das escolas;
- a forma de disseminação dos resultados obtidos no decorrer da realização do projeto (ex.: relatórios intermédios e/ou organização de workshops). A este respeito devem ser claramente identificadas as principais etapas do projeto e os produtos esperados.

Por forma a responderem aos objetivos do concurso, os proponentes podem reunir as equipas que julgarem necessárias à dimensão e complexidade do projeto apresentado. Inclusive, podem ser inseridas equipas ou investigadores internacionais, julgados importantes, e, nesse sentido, devidamente justificados. O EDULOG pode, aliás, solicitar a conjugação de dois ou mais projetos e respetivas equipas quando isso for entendido como importante para a qualidade dos produtos a atingir.